

Assunto: Pernambucano é o presidente do STJ	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: CAPA DOIS	Seção/Repórter: Mirella Martins
Página: 2	Data: 02/09/2014

jornal do  **commercio**

Pernambucano é o presidente do STJ

TRIBUNAL Francisco Falcão tomou posse ontem. É o segundo pernambucano a presidir a corte. Cerimônia, em Brasília, foi prestigiada por políticos, juristas e empresários

Mirella Martins

Enviada Especial

BRASÍLIA – O pernambucano Francisco Falcão, 62 anos, tomou posse ontem como presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), numa concorrida solenidade realizada no salão do pleno do tribunal. Na mesma ocasião, a ministra Laurita Vaz tomou posse como vice-presidente da corte.

O evento contou com a presença do presidente do Senado Federal, Renan Calheiros, do presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves, do ex-presidente da República José Sarney, do governador de Pernambuco, João Lyra Neto, de vários desembargadores do Tribunal de Justiça de Pernambuco, do Tribunal Regional Federal da 5ª Região e do Tribunal Regional Eleitoral, além de empresários como Gustavo Dubeux e João Carlos Paes Mendon-



EMOÇÃO Francisco Falcão chorou ao falar do pai, Djaci

ça, presidente do Grupo JCPM e do **Sistema Jornal do Commercio de Comunicação**.

A presidente Dilma Rousseff não pôde estar presente por que na mesma hora ocorreria o debate do SBT, UOL, Folha de S.Paulo e Rádio Jovem Pan. Vários governadores prestigiaram, como Marconi Perillo (GO), Albano Franco

(SE) e Jacques Wagner (BA).

No seu discurso, ele ressaltou a importância da corte chegar cada vez mais perto dos brasileiros e também destacou que vai dar continuidade às ações que buscam dar celeridade ao Judiciário. “O número de processos judiciais em tramitação no País continua alarmante. Em 1989, foram distribuídos, no STJ,

6.103 processos, enquanto que, em 2013, o número saltou para 309.677”, explicou.

O novo presidente prometeu lutar para uma justa remuneração, com recomposição das perdas acumuladas pela inflação, e melhores condições de trabalho. No discurso, emocionou-se ao falar do pai, o jurista Djaci Falcão.

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto chegou ao STJ em 10 de junho de 1999. Na corte, ele já foi do Conselho de Administração, da Comissão de Jurisprudência e Corregedor Nacional de Justiça. Ele é egresso do TRF – 5ª região, na vaga destinada aos advogados.

Francisco é filho do paraibano Djaci Falcão, que foi presidente do Supremo Tribunal Federal entre 1975 e 1977, e faleceu em 2012. Ele é o segundo pernambucano a chegar ao cargo. O primeiro foi Evandro Gueiros Leite, em 1975.

Assunto: Amepe adia votação de pedido de juízes	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: POLÍTICA	Seção/Repórter: Pinga-fogo
Página: 4	Data: 02/09/2014

jornal do commercio

Amepe adia votação de pedido de...

...juízes para entidade entrar com ação contra o presidente do TJPE, Frederico Neves, por falta de critérios para concessão de diárias.

Assunto: Foto – presidente Frederico Neves	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: VIVER	Seção/Repórter: JOÃO ALBERTO
Página: E3	Data: 02/09/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO



Na comemoração do seu aniversário, o presidente do TJPE, Frederico Neves, ladeado pelos ex-presidentes Jones Figueiredo e Jovaldo Nunes

Assunto: São Caetano recebe ações do TJPE	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 02/09/2014
Editoria:	Seção:



São Caetano recebe ações do TJPE

Moradores do município de São Caetano, Agreste de Pernambuco, receberão, nesta quarta (03) e quinta-feira (04), os programas Semana de Conciliação e Um passo a mais para a cidadania. As ações do Tribunal de Justiça do estado pretende diminuir o tempo de duração dos processos.

A iniciativa realizará cerca de 80 audiências abordando processos de família, Termos Circunstanciados de Ocorrência, entre outros atendimentos à população. Os interessados também poderão ter acesso a certidões de nascimento e de casamento, segundas vias, realização de casamentos comunitários e reconhecimento voluntário de paternidade. Uma equipe especial da Corregedoria Geral da Justiça do TJPE será disponibilizada para ajudar duas juízas assessoras e servidores do Núcleo de Apoio aos Juízes (NAJ).

Assunto: Ação 3ª Vara da Fazenda Pública	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 02/09/2014
Editoria:	Seção:



Pernambuco dos tubarões

Desde o início da década de 1990, 59 pessoas foram atacadas na orla de Pernambuco, estado com o maior número de incidentes desse tipo no Brasil. Até agora, 24 surfistas e banhistas morreram. Outros 35 sobreviveram. Muitos deles sofreram amputações. A maioria é jovem

Charles Heitor Barbosa Pires não conseguiu deixar 1999 em 1999. Mordido por um tubarão na Praia de Boa Viagem, ele perdeu as duas mãos. Desde então, se esforça para fazer tudo o que fazia antes. Primeiro, sem próteses. Hoje, com mãos artificiais importadas da Escócia, obtidas após a Justiça dar ganho de causa a Charles em uma ação ajuizada contra o governo de Pernambuco.

“Eu estava surfando. Já tinha um pessoal surfando, quase 20 pessoas no mar. Pressenti o tubarão subindo na minha direção. Eu senti a mordida na perna e ele me levou para o fundo”, disse. “Na tentativa de sair do ataque, eu tive que reagir. Eu fui socar o tubarão. Aí, perdi as duas mãos”, contou.

Ele tinha 21 anos. Foi a 30ª pessoa atacada na orla de Pernambuco, segundo o Comitê Estadual de Monitoramento de Incidentes com Tubarões (Cemit). Até julho deste ano, a lista de pessoas mortas por tubarões em Pernambuco tinha 24 nomes. Charles e outros 34 sobreviveram.

Passado o medo de morrer, ele se viu assombrado por uma nova realidade e por uma pergunta que lhe perseguia: “por que eu?”. “Foi extremamente complicado. Eu sempre trabalhei, desde os 13 anos. Quando eu perdi as mãos, eu já sabia que ia mudar totalmente. Passei a depender das pessoas para as mínimas coisas. Isso, eu não aceitava. Não entrava na minha cabeça. Demora um tempo para você aceitar”, disse. Esse tempo, para ele, custou sete anos. Relato recorrente entre pessoas amputadas em situações traumáticas como essa, nesse período Charles entrou em depressão e se tornou dependente do álcool.

No início, chegou-se a cogitar um implante de mão para o surfista. Seria o 1º caso no Brasil e o 11º no mundo. Ele teve medo. Havia visto um caso, na Europa, de alguém que quase não conseguia movimentar a mão implantada. Sem contar que, como qualquer transplantado, teria que tomar uma série de medicamentos para evitar a rejeição do novo membro e temia os efeitos que as drogas poderiam causar à sua saúde.

Decidiu não arriscar e, após ingressar na graduação de direito, em 2008, resolveu, com a ajuda de um professor, ajuizar uma ação contra o governo do estado de Pernambuco pedindo que lhe fossem custeadas mãos artificiais mais funcionais que as oferecidas pelo SUS, com motores individuais nos dedos, que lhe permitem maior mobilidade e independência. Charles ganhou a ação e recebeu próteses modernas. Ele se emocionou ao dar o primeiro aperto de mãos após o incidente.

“Se o prognóstico médico apresentado é no sentido de que referido aparelho promoverá a reabilitação com recursos tecnológicos atualizados, deverá o estado promover o acesso aos cidadãos a essa tecnologia para não permitir que milhões deles em idêntica situação fiquem à

margem dessa assistência”, determinou o juiz José Marcelon Luiz e Silva, da terceira vara da Fazenda Pública, ao conceder a tutela antecipada a Charles, em outubro de 2011.

O processo de adaptação às novas próteses ainda não terminou. Mãos artificiais são mais complicadas que pés, pela própria complexidade dos movimentos. As pesquisas têm avançado e, de tempos em tempos, surgem notícias sobre novos tipos de próteses de mão, mais avançadas tecnologicamente, como as que podem ser programadas com o auxílio de um iPhone. As que Charles usa não chegam a tanto, mas oferecem algo que para ele é fundamental: movimentos mais próximos do real. As mãos oferecidas pelo SUS são infinitamente mais limitadas - ou são puramente estéticas ou movidas por tiras presas ao corpo, com as únicas funções de abrir e fechar.

Em 2013, segundo a Secretaria de Saúde de Pernambuco, 127 órteses, próteses e meios alternativos de locomoção não cobertos pelo SUS foram solicitados via medida judicial. A SES não informou o resultado dessas ações.

Assunto: Francisco Falcão toma posse na presidência do STJ	
Veículo: jconline	Data: 02/09/2014
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

Francisco Falcão toma posse na presidência do STJ

Falcão atuou como corregedor nacional de Justiça, durante o mandato do ex-presidente do Conselho Nacional de Justiça Joaquim Barbosa

BRASÍLIA - O pernambucano Francisco Falcão, 62, tomou posse como presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), nesta segunda-feira (1º), numa solenidade no pleno do tribunal que também levou a ministra Laurita Vaz ao cargo de vice-presidente da mesma instituição.

O evento contou com a presença do presidente do Senado, Renan Calheiros, do presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves, do ex-presidente da República, José Sarney, do governador de Pernambuco, João Lyra Neto e de vários desembargadores do TJPE, TRF e TRE, além da presença de empresários como João Carlos Paes Mendonça e Gustavo Dubeux.

No seu discurso, ele ressaltou a importância da corte chegar cada vez mais próximo aos brasileiros, além da tão sonhada busca pela celeridade. “O número de processos judiciais em tramitação no País continua alarmante. Em 1989, foram distribuídos, no STJ, 6.103 processos, enquanto que, em 2013, o número saltou para 309.677”, defendeu-se.

O novo presidente ainda prometeu lutar para uma justa remuneração, com recomposição das perdas acumuladas pela inflação, e melhores condições de trabalho. Francisco Cândido de Melo Falcão Neto chegou ao STJ em 10 de junho de 1999. Na corte, ele já foi do Conselho de Administração, da Comissão de Jurisprudência e Corregedor Nacional de Justiça. Ele é egresso do TRF – 5 região, via quinto constitucional, na vaga destinada aos advogados.

Francisco é filho do paraibano Djaci Falcão, que alcançou o posto de presidente do STF, entre 1975 e 1977, e faleceu em 2012. Ele é o segundo pernambucano a chegar ao cargo de presidente. O primeiro foi Evandro Gueiros Leite, em 1975.

Assunto: Banco do Brasil é condenado a pagar R\$ 5 mil a correntista por descontos indevidos	
Veículo: NE 10	Data: 02/09/2014
Editoria:	Seção:



Banco do Brasil é condenado a pagar R\$ 5 mil a correntista por descontos indevidos

Um correntista do Banco do Brasil receberá indenização por danos morais e materiais no valor de R\$ 5 mil por descontos indevidos na poupança. A decisão é do desembargador Stênio José de Sousa Neiva Coêlho, da 1ª Câmara do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), confirmando a decisão do juiz da 1ª Vara Cível de Palmares, na Zona da Mata.

O banco pediu a "reforma da sentença", alegando que não havia cometido nenhum ato ilícito, e pediu para que fosse feita reconsideração, e que a quantia a ser paga fosse diminuída. Porém, o desembargador Neiva considerou que o Código de Defesa do Consumidor precisa ser cumprido nas operações das instituições, de acordo com a Súmula 297 do Superior Tribunal de Justiça. Segundo ele, cabe aos bancos provar que não houve falha na prestação do serviço, o que não ocorreu.

O despacho foi publicado no Diário de Justiça Eletrônico (DJe), da última terça-feira (26). Ainda cabe recurso de Agravo Interno ou Regimental para levar a Apelação para julgamento na 1ª Câmara Cível do TJPE, formada por mais dois desembargadores.

Assunto: A posse de Francisco Falcão no STJ	
Veículo: Blog Social1	Data: 02/09/2014
Editoria:	Seção:

A posse de Francisco Falcão no STJ



Francisco Falcão prestando o juramento

BRASÍLIA – A posse de Francisco Falcão à presidência do STJ, nesta segunda, em Brasília, reuniu o maior número de pernambucanos na capital federal. No pleno da corte, o sotaque nordestino dominava. A caravana acabou emocionando o segundo pernambucano a assumir o posto, sobretudo, na hora do seu discurso, em que citava seu pai, o ex-presidente do STJ, Djaci Falcão. “Confio em Deus que nessa minha nova empreitada jamais me falem humildade e determinação para me dedicar com total intensidade ao trabalho, predicados acentuados nos preciosos ensinamentos que recebi do meu inesquecível pai, Djaci Falcão, meu exemplo de vida”, falou com lágrimas nos olhos e voz embargada. A solenidade também levou a ministra Laurita Vaz ao cargo de vice-presidente da mesma instituição.

O pleno ficou lotado e com a presença de várias autoridades como o presidente do STF, Ricardo Lewandovski, mais a ministra Carmem Lúcia, e os ministros Luiz Fux e Dias Toffoli; o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, o presidente da OAB nacional, Marcos Vinícius Coelho, e o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, representando a presidente Dilma Rousseff, que participava de debate entre os presidentiáveis, em São Paulo.

De Pernambuco, foram o governador João Lyra, o secretário de Planejamento, Fred Amâncio, os desembargadores Jones Figueiredo, Stenio Neiva, Jovaldo Nunes, José Fernandes Lemos, Candido Saraiva, Evandro Magalhães, Fábio Eugênio, Fernando Martins, Patriota Malta, Dayse Andrade, Alberto Virgínio, o presidente da OAB-PE, Pedro Henrique Reynaldo, mais os ministros do TCU, José Jorge e José Múcio Monteiro, os empresários João Carlos Paes Mendonça, Janguê Diniz, Rosamélia Muniz e Gustavo Dubeux.

Confira quem passou por lá:
[\[Show as slideshow\]](#)

[\[Show as slideshow\]](#)

